

EXPOSIÇÃO E FOTOJORNALISMO: mostras fotográficas realizadas pelo projeto Lente Quente de setembro de 2024 a setembro de 2025

Comunicação

Coordenador(a) da atividade: Marcelo Engel BRONOSKY

João Guilherme PIMENTEL[1]

Lente Quente - Boletim fotojornalístico de cultura em Ponta Grossa 3° edição

Resumo: O projeto de extensão Lente Quente é um boletim fotojornalístico de cultura e política de Ponta Grossa e região que soma 15 anos de cobertura em 2025. A publicação é diária e no estilo de fotolegenda nas redes *Instagram* e *Flickr*. De setembro do ano passado até setembro de 2025, o projeto realizou cinco exposições fotográficas. A exposição consiste em apresentar uma narrativa visual e jornalística ao público. Pode ser de forma linear ou um conjunto de imagens unido por uma característica em comum (tema/abordagem). Este artigo explica o processo de organização, curadoria e montagem das mostras. Além de apresentar as ações e refletir a importância da circulação das produções recentes e do acervo do Lente Quente ao público. Quatro das cinco exposições foram feitas e pensadas especialmente para cada demanda, tornando-as inéditas.

Palavras-chave: Fotojornalismo. Exposição. Acervo.

INTRODUÇÃO

O projeto de extensão Lente Quente completa 15 anos de cobertura fotojornalística diária de cultura, política e movimentos sociais em Ponta Grossa e soma mais de 30 mil fotos no acervo privado do projeto em 2025. A publicação das fotografias é realizada no *Instagram* e na rede *Flickr*, por meio de fotolegendas informativas. Algumas das ações extensionistas realizadas pelo projeto no período de setembro de 2024 a setembro de 2025 foram exposições fotográficas. Cada mostra possuía um tema e abordagem específicos conforme a demanda.

No contexto do projeto, as exposições fotográficas se provam um meio de circulação alternativo das fotos, além de apresentar um recorte das produções dos extensionistas à

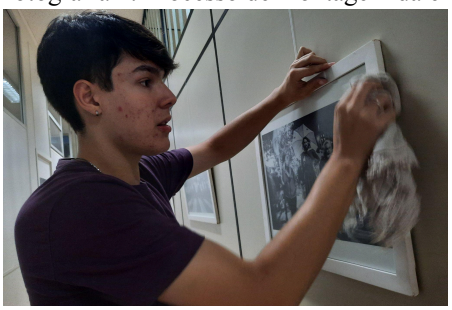
[1] Apresentador. Estudante do segundo ano de Jornalismo da UEPG. Bolsista Pibex do projeto de extensão Lente Quente.

comunidade. Algumas das imagens utilizadas nas exposições são cotidianas (pontos conhecidos) ou do cenário cultural de Ponta Grossa. Isso ajuda os visitantes a se interessarem e se identificarem com as mostras, pois cria um sentimento familiar e de memória ao espectador.

Ao todo, foram realizadas cinco exposições pelo projeto. Em específico, somente a exposição *¡Ni olvido, Ni perdón!*[2] não possuía fotografias do acervo do Lente Quente, nem de um integrante do coletivo. A mostra é uma coleção de fotos do fotojornalista Tui Guedes. Nesse caso, foi realizada somente a curadoria de imagens e montagem da mostra, o que também foi um exercício de aprendizagem de técnicas manuais de montagem e na idealização de um *storytelling* para o conjunto. A escolha de expor os trabalhos de Tui Guedes veio pela ideia de reaproveitar as obras emolduradas, que haviam sido doadas ao Departamento de Jornalismo da UEPG há mais de cinco anos. Todas as mostras, incluindo essa, foram realizadas durante eventos ou locais abertos à comunidade, o que facilitava a circulação das imagens ao público.

Por meio das produções dos extensionistas e da utilização da plataforma *Flickr* (onde se armazena o acervo do Lente Quente), é possível criar e apresentar narrativas que muitos podem nunca ter visto, como é o caso das fotos de peças de teatro e eventos culturais únicos, por exemplo.

Fotografia 1: Processo de montagem da exposição *¡Ni olvido, Ni perdón!*



Fonte: Rafael Schoenherr

[2] Exposição fotojornalística que soma 30 imagens e documentos das vítimas do regime militar argentino (1976 a 1983).



OBJETIVOS

As exposições de fotografias visavam atender demandas que chegavam aos professores responsáveis ou integrantes do projeto. Com isso, iniciava o processo de curadoria e organização da mostra. O objetivo de cada exposição é apresentar uma narrativa fotográfica e jornalística de cultura, política, movimento social, meio ambiente ou outro tema e editoria específicos. Cada narrativa é pensada através de um conjunto de imagens recentes ou do acervo de mais de 15 anos do projeto.

Outro propósito das mostras de fotos é a circulação das produções realizadas pelo Lente Quente, com o viés de expandir os meios de disseminação do acervo do projeto, viabilizando o contato da comunidade com a fotografia e com a cultura local.

METODOLOGIA

Os extensionistas do projeto pensam em uma série de etapas para a realização de cada exposição fotográfica. Dentre elas, definição de tema e abordagem, criação de álbum na plataforma *Flickr* (com a finalidade de pré-selecionar as fotos), curadoria e seleção de imagens, impressão das fotografias, separação de materiais utilizados (barbante, tesoura, grampos, fita e etc), montagem da exposição e cobertura fotográfica da montagem e produção da mostra. Ao menos um estudante fica encarregado de exercer cada função. Essas etapas ocupam lugar importante no processo de idealização de exposições. Isso serve como uma "metodologia" ao pensar nos conjuntos, pois são recorrentes na montagem de toda mostra.

É essencial reunir uma equipe de estudantes para a realização das atividades. Isso incentiva a prática de trabalho em equipe e a delimitação de funções e responsabilidades.

O conjunto de fotografias deve ser pensado cautelosamente para criar uma narrativa visual lógica ao espectador. As imagens devem contar uma história de um acontecimento específico, ou fotos de diferentes eventos e situações unidas por uma característica (tema) em comum. Este é o caso da exposição Retratos Ambientais, conjunto inédito de fotografias

apresentado em dois eventos em julho e agosto deste ano. A Retratos apresenta imagens que percorrem o meio ambiente e a crise climática de diversos bairros e períodos de Ponta Grossa.

Outro exemplo de exposição original - confeccionada e apresentada pela primeira vez - foi o conjunto De olho na cultura, montada pela primeira vez durante a 10° edição da Feira do Cultura Plural[3], realizada pelo projeto extensionista de mesmo nome. Nesse caso, a ideia era apresentar fotos de eventos culturais de Ponta Grossa de 2024 e deste ano por meio de monóculos fotográficos. O objetivo era oferecer uma experiência sensorial e interativa aos visitantes, além de dar a oportunidade do espectador conhecer produções culturais pela primeira vez, ou de outra forma.

Há também ocasiões onde o projeto utiliza conjuntos de fotos já apresentados anteriormente, porém podem ser reutilizados conforme a demanda e necessidade. Esse tipo de mostra é chamada de exposição reutilizável itinerante (PIMENTEL, et al. 2025).

Fotografia 2: Exposição Retratos Ambientais durante a 2° Mostra de Ciências Sociais da UEPG



Fonte: Rafaela Rothstein

[3] Evento realizado anualmente pelo projeto de extensão Cultura Plural, da UEPG. A Feira reúne expositores, artistas e produtores culturais em um evento aberto à comunidade. A 10° edição aconteceu no Sesc Estação Saudade, no Centro.

Fotografia 3: Montagem de varal de fotos dos conjuntos Retratos Ambientais e De olho na cultura durante a 10° Feira do Cultura Plural



Fonte: Rafaela Rothstein

RESULTADOS

O esforço e interesse dos estudantes e professores do projeto em circular o acervo do Lente Quente resultou em cinco exposições - uma reutilizável e quatro inéditas - no período de um ano. Em 2025, todas as exposições montadas passaram por um processo de curadoria, seleção de imagens, impressão (exceto a *¡Ni olvido, Ni perdón!*), montagem e cobertura. Isso complementa a formação acadêmica pois apura o senso artístico, jornalístico e cultural dos estudantes.

O envolvimento dos calouros nas atividades também apresentou aspectos positivos no resultado de suas próprias produções. Nota-se a melhora no resultado das coberturas fotográficas e na criação de uma galeria de fotos que consegue apresentar uma narrativa satisfatória ao leitor. Isso também os ajuda a pensar o *storytelling* e como comunicar através da imagem por meio das fotolegendas.

> Além da busca de conexão com a audiência, se faz necessária a conexão com quem produz as exposições. Os estudantes envolvidos criam uma nova forma de entendimento sobre fotografia a partir daquilo que selecionam para que seja criada uma exposição. Pontos como contexto, ângulo, luz, cronologia e relevância são considerados e apresentados pelos estudantes, que aprendem novas formas de avaliar uma fotografia a partir da criação de uma exposição. A análise realizada a partir das montagens instiga os extensionistas a entender e buscar sobre aquilo que está sendo produzido. Uma nova forma de jornalismo e um novo olhar crítico é criado desde então. (Waselcoski, 2025, p.1)



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, as exposições evidenciaram a fotografia como um recurso fundamental para a documentação jornalística da cidade e da cultura nela presentes. O contato com imagens de diversas realidades da cidade ampliou a noção de uma identidade cultural única da cidade. Assim, o Lente Quente expandiu a circulação da produção para além das redes sociais e desenvolveu competências de curadoria, organização e montagem de exposições aos extensionistas do coletivo.

APOIO

Fundação Araucária e Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais (Proex) da UEPG.

REFERÊNCIAS

PIMENTEL, João Guilherme, et al. **A fotografia no contexto da saúde mental:** ação extensionista do projeto Lente Quente com pacientes e servidores do CAPS Álcool e Drogas de Ponta Grossa. *In*: CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUL, 24., 2025, Chapecó (SC). Anais [...]. Acesso em: 3 set 2025.

SOUZA, Iolanda Lima de; PIMENTEL, João Guilherme Rebonato; SCHOENHERR, Rafael. **FOTOJORNALISMO E MEMÓRIA SOCIAL:** PRÁTICAS DE CIRCULAÇÃO DO ACERVO PÚBLICO DO PROJETO LENTE QUENTE. *In*: ANAIS DO 24º ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO DE JORNALISMO, 2025, Curitiba. Anais eletrônicos..., Galoá, 2025. Disponível em: <https://proceedings.science/enejor-2025/trabalhos/fotojornalismo-e-memoria-social-praticas-de-circulacao-do-acervo-publico-do-proj?lang=pt-br. Acesso em 3 set 2025.

SOARES, Emanuelle Benício. SCHOENHERR, Rafael. O fotojornalismo do Lente Quente: Uma década de cultura pública em imagens. **Extensão Universitária & jornalismo: Caminhos Coletivos**. p. 89-103. Disponível em: https://www2.uepg.br/ppgjor/wp-content/uploads/sites/26/2021/08/Extensao-universitaria-e-jornalismo-UEPG.pdf. Acesso em: 3 set 2025

WASELCOSKI, Sabrina. SCHOENHERR, Rafael. **Projeto Lente Quente e exposições dentro da comunidade universitária**. *In*: 22° ENCONTRO CONVERSANDO SOBRE A EXTENSÃO, 2024, Ponta Grossa. Anais. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1oHvILXCVWRYE3Vdm_qGXA3r63ahNKZz6/view. Acesso em: 5 set 2025